

Entre os dias 03 e 13 de outubro, acontece a 26ª edição do **Festival do Rio**. Com uma intensa programação de encontros e debates para o público, a inscrição prévia será feita on-line por meio do site e redes sociais do festival. A sede também abrigará o RioMarket — área de mercado e negócios do Festival — e receberá centenas de profissionais do audiovisual brasileiro e internacional. A novidade deste ano é o programa **Cinema Circulação**, com exhibições nas salas recém-reformadas do circuito da Prefeitura do Rio: Cine Carioca Penha, Cine Carioca Nova Brasília (Complexo do Alemão) e Ponto Cine Guadalupe. Criado em 2022, o Cinema Circulação visa a democratizar o acesso ao cinema, com mostras em espaços culturais de outras cidades cariocas. As sessões têm preços promocionais e a curadoria traz filmes voltados para o público jovem e as famílias, além de pré-estreias de filmes inéditos. O Festival do Rio terá também sessões no Cine Odeon, nos cinemas do grupo Estação, no Cinesystem Botafogo, no Kinoplex São Luiz e no Reserva Cultural Niterói.

A venda antecipada de ingressos será feita através do site: [www.ingresso.com](http://www.ingresso.com). O Festival do Rio disponibiliza até 90% dos ingressos disponíveis por sessão para venda antecipada e 10% somente no dia da sessão, na bilheteria do cinema.



Othon Bastos em ***Eu Não Me Entrego, Não!***, o primeiro monólogo do ator, escrito e dirigido por Flávio Marinho, conta a sua trajetória tanto nos palcos quanto nas telas. Com sua primeira temporada no Rio de 9/08 a 29/09, a peça foi reconhecida como “o grande acontecimento do teatro brasileiro no ano” e, por isso, acaba de ganhar novas datas de exibição no Rio de Janeiro, de 04 a 27 de outubro no Teatro Vannucci, às sextas (20h00), sábados (19h00) e domingos (18h00). O espetáculo conta também com a atriz Juliana Medella, que aparece como uma “memória” dialogando e discutindo com o ator. Othon diz gostar dessa relação entre ele e a memória: “Achei que seria interessante ter uma espécie de Alexa em cena”.

Teatro Vannucci (Rua Marquês de São Vicente, 52, 3º andar, Shopping da Gávea).  
Vendas pelo site: <https://bileto.sympla.com.br/event/94189/d/279678>

O veterano e excelente ator Othon Bastos em cena na peça ***Eu Não Me Entrego, Não!*** <-



O filme ***O Menino no Espelho***, lançado em 19 de junho de 2014, dirigido por Guilherme Fiúza Zenha, é baseado no livro homônimo de Fernando Sabino, publicado em 1982, e conta a história de Fernando (Lino Facioli), que vem a ser o próprio autor, a viver todas as fantasias de sua infância em aventuras mirabolantes. Um menino de 10 anos que vive em Belo Horizonte nos anos de 1930, que, como toda criança, queria ter tempo apenas para brincar, e, por isso, um dos seus maiores sonhos era criar um sócia que pudesse fazer todas as tarefas chatas da vida no lugar dele. Dessa forma, conseguiria mais tempo para se divertir com seus amigos. Um dia, o reflexo de Fernando em um espelho ganha vida, realizando assim seu sonho. O elenco conta com Mateus Solano e Regiane Alves. Acreditando que, se conseguíssemos reviver o menino dentro de nós, haveria mais paz no mundo e mais alegria entre os homens, Fernando Sabino tornou ***O menino no espelho*** mais um clássico da literatura nacional, fazendo leitores de várias gerações se sentirem crianças novamente.

Disponível na NETFLIX <-



Você sabia?

Você sabia que a primeira coletânea de contos infantis surgiu no século XVII, na França, organizada pelo poeta e advogado Charles Perrault? Os contos eram transmitidos oralmente e nunca haviam sido impressos. Charles Perrault, escritor e poeta francês do século XVII, criou o estilo **conto de fadas**, até então inédito. Foi o primeiro a dar acabamento literário a esse tipo de literatura, o que lhe conferiu o título de "Pai da Literatura Infantil". Vários de seus contos são grandes clássicos da literatura infantil, como ***Le Petit Chaperon Rouge (Chapeuzinho Vermelho)***, ***La Belle au Bois Dormant (A Bela Adormecida)***, ***Le Maître Chat ou Le Chat Botté (O Gato de Botas)***, ***Cendrillon ou La Petite Pantoufle de Verre (Cinderella)***, ***La Barbe Bleue (Barba Azul)*** e ***Le Petit Poucet (O Pequeno Polegar)***. Suas histórias, até hoje, são editadas, traduzidas e distribuídas em diversos meios de comunicação e adaptadas para várias formas de expressão, como o teatro, o cinema e a televisão, tanto em formato de animação como de ação viva.

Ilustração de Gustave Doré (1832-1886) para o conto de fadas ***O Gato de Botas*** <-

